



**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS -
SESA
FACULDADE AMADEUS – FAMA
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA CONTÁBEIS**



JÉSSICA SANTANA DE ANDRADE

**AUDITORIA INTERNA EM ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS
DE SERVIÇO**

Aracaju/SE

2018/2

JÉSSICA SANTANA DE ANDRADE

**AUDITORIA INTERNA EM ORGANIZAÇÕES PRESTADORAS
DE SERVIÇO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado em cumprimento às exigências do curso de Ciências Contábeis da Sociedade de Ensino Superior Amadeus como requisito para a obtenção do Título de bacharel em ciências contábeis.

Orientador Prof. Dr. Andre Luis
Oliveira Feitosa

Aracaju/SE

2018/2

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo geral entender as particularidades da implantação e funcionamento de uma auditoria interna em uma empresa prestadora de serviços. Foi abordado sobre o conceito de auditoria, objetivo, planejamento, testes e papéis de trabalho, a pessoa do auditor, parecer de auditoria, tipos de auditoria. A finalidade da auditoria interna baseia-se na melhoria do processo e unificação da linguagem interna, buscando examinar as informações no sentido de que sejam confiáveis, adequadas, totais e seguras. Foi utilizada um estudo de caso baseado em pesquisas bibliográficas e um estudo de campo onde foram analisadas amostras de documentos. Ao finalizar este estudo, analisou-se que a auditoria interna contribui no processo decisório das organizações, sendo sua função de extrema importância na estrutura organizacional, por fornecer uma visão para formação e fundamentação teórico-prático aos administradores e demais usuários deste instrumento.

Palavras- chave: Auditoria, Controle Interno, Auditoria Interna

ABSTRACT

The purpose of the present work is to understand the particularities of the implementation and operation of an internal audit in a company that provides services. It was approached about the concept of audit, objective, planning, testing and working papers, the person of the auditor, audit opinion, types of audit. The purpose of internal auditing is to improve the process and unify the internal language by looking at the information to be reliable, adequate, complete and secure. A case study was used based on bibliographical researches and a field study where samples of documents were analyzed. At the end of this study, it was analyzed that the internal audit contributes to the decision-making process of the organizations, being its function of extreme importance in the organizational structure, for providing a vision for training and theoretical-practical foundation to the administrators and other users of this instrument.

LISTA DE QUADROS

Quadro I - Comparação entre Auditoria Externa e Interna

LISTA DE FIGURAS

Figura I - Estrutura Organizacional

LISTA DE SIGLAS

AUDIBRA- Instituto de Auditores Internos do Brasil

CFC- Conselho Federal de Contabilidade

CNAI- Cadastro Nacional de Auditores Independentes

CVM- Comissão de Valores Mobiliários

IMBRACON- Instituto Brasileiro de Auditores Independentes

NBC- TA- Normas Técnicas de Auditoria Independente

NBC- PA – Normas Brasileiras de contabilidade

SUMÁRIO

RESUMO	1
ABSTRACT	2
LISTA DE QUADROS	3
LISTA DE FIGURAS	4
LISTA DE SIGLAS	5
1. INTRODUÇÃO	7
1. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 A AUDITORIA.....	9
2.2. PLANEJAMENTO E PROCEDIMENTOS.....	11
2.3. TESTE E PAPÉIS DE TRABALHO	13
2.4. DA PESSOA DO AUDITOR.....	14
2.5. PARECER DA AUDITORIA	15
2.6. TIPOS DE AUDITORIA	16
2. METODOLOGIA	20
3. DICUSSÃO DE DADOS.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

1. INTRODUÇÃO

Conforme as empresas foram crescendo, tornou-se cada vez mais importante a escrituração de seus sistemas de controles internos, que registram e movimentam o fluxo de informações que são fundamentais para as tomadas de decisões. Diante disso passou a ser necessário que tais informações fossem periodicamente verificadas, para constatar sua confiabilidade e fidelidade e assim sedimentar a tomada de decisões.

Foi nesse sentido e nesse contexto que surgiu a atividade específica para esse fim, a atividade de auditoria. A auditoria iniciou sendo realizada de forma pontual por unidades de auditoria externa, avançando para a auditoria interna.

Com a expansão dos negócios e grande crescimento das empresas, houve a necessidade de uma auditoria mais longa (periódica) que pudesse atender a alta administração e aprofundar-se na área contábil e também na parte operacional da entidade dando maior ênfase às normas ou procedimentos internos. Tendo em vista que alguns administradores ou proprietários não podem supervisionar pessoalmente todas as atividades de sua organização, pois o auditor externo passava pouco tempo na empresa e tinha o trabalho totalmente direcionado para as demonstrações contábeis.

O trabalho da auditoria interna constitui em revisar, analisar e opinar sobre a qualidade dos controles administrativos e procedimentos operacionais, auxiliando os Gestores da alta administração, fornecendo informações corretivas e preventivas à exposição da organização diante dos riscos que a organização pode sofrer, sejam eles operacional, financeiro, recursos humanos ou de fatores externos que podem ocorrer diante dos resultados da empresa (SÁ, 2007).

A auditoria interna tem a finalidade de desenvolver um plano de ação que ajude a entidade a alcançar seus objetivos de forma disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos procedimentos operacionais. É uma auditoria composta pelos funcionários da própria organização.

Em uma auditoria composta pelos funcionários da própria organização há diversas peculiaridades para a sua implantação e o seu funcionamento em algumas empresas sempre acontece dificuldades e necessidade de adaptação. Diante do exposto surgiu o seguinte problema de pesquisa: Como se dá o funcionamento da auditoria interna em uma organização prestadora de serviços na cidade de Aracaju?

Nosso objetivo geral de pesquisa é entender as particularidades da implantação e funcionamento de uma auditoria interna em uma empresa prestadora de serviço. Para atingir o objetivo geral foram definidos alguns objetivos específicos:

- Verificar quais são as áreas de atuação;
- Verificar quais são as rotinas de trabalho da auditoria;
- Analisar a efetividade do trabalho de auditoria.

Analisando a importância de uma auditoria interna voltada para os processos de gestão das empresas, este trabalho almeja demonstrar como esta técnica auxilia na tomada de decisões dos administradores de uma empresa, mostrando todos os objetivos de uma auditoria que visa atender as necessidades da organização para alavancar os resultados.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo será apresentada a fundamentação teórica que norteia este trabalho, abrangendo de forma geral a atividade de auditoria, suas normas, planejamento, os papéis de trabalho, o profissional auditor, parecer da auditoria e por fim os tipos de auditoria podendo ser externa e interna.

2.1 A AUDITORIA

Segundo Sá (2007, p. 21), “A auditoria é uma tecnologia que se utiliza da revisão, da pesquisa, para fins de opinião e orientação sobre situações patrimoniais de empresas e instituições”. Tem sua importância reconhecida há mais de mil anos, desde a antiga Suméria. Existem registros de inspeções e verificações datados de mais de 4.500 antes de Cristo, além de normas de auditoria inseridas em textos do livro de Arthasastra, de Kautilya, na Índia, relatos de práticas de auditoria realizadas nas províncias Romanas (SA, 2007).

Durante a revolução industrial, com a evolução do sistema capitalista, surge a auditoria externa ou auditoria independente, empresas eram fechadas e geralmente pertenciam a grupos familiares, devido à expansão do mercado e a crescente concorrência surge a necessidade de ampliação das fábricas na parte administrativa e tecnológica, aprimorando os controles e procedimentos, visando a redução de custos e tornando-se mais competitivo no mercado e com isso uma maior obtenção de lucros (ALMEIDA, 2003).

Para que houvesse tais mudanças foi necessário obter recursos através de operações lucrativas com terceiros, principalmente empréstimos bancários de longo prazo e abertura do seu capital social para novos acionistas, contudo estes novos investidores precisavam conhecer a posição do patrimônio, da parte financeira, geração de lucros e como é realizada a administração financeira da entidade, para que o investidor avaliasse com segurança a liquidez e rentabilidade do seu futuro investimento (ALMEIDA, 2003).

As avaliações eram obtidas através das informações contidas no balanço patrimonial, demonstrações de resultados, origem e aplicação dos recursos, demonstração de mutação do patrimônio líquido e notas explicativas, com isso estas informações tornaram-se mais importantes para os futuros aplicadores de recursos. Como medida de segurança, os futuros administradores começaram a exigir que as demonstrações contábeis fossem analisadas por profissionais independentes da empresa e com reconhecimento técnico (ALMEIDA, 2003).

Auditoria é “O levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade” (CREPALDI, 2013, p.3). Primeiramente a auditoria era limitada a verificação de registros contábeis, com o intuito de analisar se os dados estavam exatos, confrontando a escrita dos fatos com as relações de registros correspondentes.

Diversas empresas com associações internacionais de auditoria externa instalaram-se no Brasil há algumas décadas devido à necessidade legal dos investimentos no exterior serem auditados. Estas empresas iniciaram a atividade de auditoria no Brasil, trazendo um conjunto de técnicas de auditoria que com o passar do tempo foram se aperfeiçoando.

Em 1965 foi mencionada pela primeira vez na legislação brasileira a expressão "auditores independentes". Logo após, o Banco Central do Brasil estabeleceu alguns regulamentos que tornavam obrigatória a auditoria externa em quase todas as entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional e companhias abertas (ALMEIDA, 2003).

A auditoria tem como objetivo principal expressar uma opinião sobre o objeto auditado, por meio das informações fornecidas pelas empresas em comparação com as normas e regras contábeis, de como o fato deveria ter ocorrido, dando credibilidade às demonstrações contábeis. Dessa forma, a auditoria não é especificamente destinada à descoberta de erros ou fraudes realizadas pelos colaboradores da entidade, porém se o auditor encontrar divergências relevantes, estas devem constar no seu relatório de auditoria, com sugestões para sanar ou amenizar tais diferenças (FRANCO; MARRA, 2001).

A auditoria tem como objeto o conjunto de elementos, procedimentos, documentos, arquivos, anotações que comprovem a veracidade dos atos da administração, também podemos considerar com objeto fatos relatados pelas pessoas que exercem a atividade relacionada à auditoria, mesmo que não estes fatos não estejam registrados (CREPALDI, 2013). Para alcançar o objetivo principal é necessário seguir algumas normas e procedimentos.

As normas de auditoria são as orientações geralmente aceitas pelos auditores na realização das auditorias, preparação dos relatórios. Existem normas gerais, específicas à execução do trabalho e normas do relatório. Na maioria das vezes as normas de auditorias são apenas guias de como executar a auditoria e não um manual que deve ser seguido pelo auditor, são questões a serem analisadas no decorrer da elaboração do trabalho de auditoria. Serve para estabelecer ordens e disciplina, além de levar a uma realização de auditoria

completa e objetiva, com recomendações e resultados fundamentados, ou seja, que possam ser explicados e entendidos facilmente.

Estas regras representam condições a serem observadas pelos auditores externos durante o serviço de auditoria, são normas relativas a pessoa do auditor, que deve ser legalmente habilitada perante o órgão competente, ser independente nos assuntos relacionados ao seu trabalho, ser cuidadoso e zeloso durante a realização da auditoria e na exposição de sua opinião, normas relativas a execução do trabalho devendo ser planejado, obter um estudo e avaliação previa do sistema contábil e do controle interno da entidade, e normas relativas ao parecer, esclarecendo se o exame foi realizado de acordo com as normas de auditorias aceitas previamente, contendo no parecer informações sobre a natureza do exame e grau de responsabilidade assumida pelo auditor (ALMEIDA, 2003).

Segundo Almeida (2003, p.28), “Instituições financeiras devem ser auditadas a cada seis meses, bem como as empresas de seguro, enquanto que as entidades de capital aberto apenas uma vez por ano”. As auditorias seguem as normas específicas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), dentre elas:

- Resolução CFC nº 820/97: Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis;
- Resolução CFC nº 752/93: Carta de Representação da administração;
- Resolução CFC nº 828/98: Papéis de Trabalho e Documentação da Auditoria;
- Resolução CFC nº 836/99: Fraude e Erro;
- Resolução CFC nº 839/99: Transações e Eventos Subsequentes;
- Resolução CFC nº 830/98: Parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis;
- Resolução CFC nº 780/95: Auditoria Interna;
- Instrução Normativa nº 308 de 14/05/1999: Registro e Exercício da Atividade de autoria independente no mercado de valores imobiliários.

2.2. PLANEJAMENTO E PROCEDIMENTOS

Além de seguir normas e regras, a auditoria também deve ser programada e planejada com o objetivo de adquirir conhecimento sobre as atividades realizadas na entidade auditada, identificar a legislação aplicada a entidade e os problemas em potenciais da entidade,

identificar prazos para entrega de parecer, relatórios e outras informações relacionadas a auditoria (CREPALDI, 2013).

O início de um trabalho de auditoria deve estar voltado ao seu planejamento, com seus devidos objetivos, exames e verificações para que se possa almejar o propósito da auditoria. O auditor deverá estudar as condições da empresa e elaborar um programa adequado que servirá como registro do serviço executado, pois assim como o papel de trabalho, o programa tem o mérito de permitir que o outro auditor faça sua revisão.

A elaboração de um programa implica selecionar os procedimentos que podem ser aplicados a determinada situação, estabelecendo sua amplitude e oportunidade. Esses princípios se fundamentam em métodos próprios de auditoria, de forma que o auditor deve ter profundo conhecimento desses métodos para executar o trabalho (FRANCO; MARRA, 1995, p. 225).

Planejamento é a definição da estratégia para desenvolver um plano de auditoria, o planejamento deve ser elaborado de acordo com as normas do profissional de auditoria, prazos e compromissos assumidos através de contrato com a entidade a ser auditada. O planejamento considera todos os fatores relevantes para a realização da auditoria como: conhecer detalhadamente os procedimentos adotados pela entidade, a natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria que serem aplicados, em geral deve ser documentado, além de preparar os programas de auditoria por escrito, informando o que será necessário para a compreensão dos procedimentos a serem seguidos. O planejamento e os programas são revisados e atualizados sempre que surgir algum fato novo.

No planejamento deve ser considerado todos os fatos relevantes para a execução do trabalho, como conhecer as práticas contábeis utilizadas pela empresa auditada, se houve alguma alteração em relação aos processo do exercício anterior, conhecer os sistema contábil e os controles internos adotados pela entidade, verificar os riscos de auditoria e identificar as áreas mais importantes da empresa, analisar a natureza, extensão e oportunidade que serão aplicadas durante a auditoria, verificar a existência de outras filiais relacionadas e atender os prazos estabelecidos por órgão reguladores ou fiscalizadores para que a empresa possa prestar tais informações aos demais usuários (LINS, 2014).

Por meio da auditoria é possível mensurar, avaliar e verificar se os métodos foram corretamente registrados ou escriturados, caso contrário pode ser realizado alguns ajustes e correções que se julguem necessárias. Alguns métodos usados na auditoria são: confirmação

externa, inspeção física, contagem dos itens físicos (inventário), exame ou obtenção de comprovantes autênticos, revisão dos critérios de avaliação, exame dos registros auxiliares e fiscais, obtenção de informações de várias fontes e conferência de cálculos (CREPALDI, 2013). Essas técnicas são utilizadas para a elaboração dos papéis de trabalho.

2.3. TESTE E PAPÉIS DE TRABALHO

O papel de trabalho tem a finalidade de atender uma das normas de auditoria de colher elementos comprobatórios suficientes para o seu parecer. Os auditores elaboram papéis de trabalho que representam os registros das evidências adquiridas durante a execução do serviço de auditoria, seja eles elaborados manualmente ou digitalmente.

Os principais objetivos dos papéis de trabalho são: atender as normas de auditoria geralmente aceitas, acumular provas necessárias para suportar o parecer do auditor, auxiliar o auditor durante a execução de seu trabalho, servir como base para avaliação dos auditores, ajudar no trabalho de uma próxima auditoria, representar na justiça, facilitar a revisão por parte do auditor responsável, para que ele se assegure de que o serviço foi executado de forma correta (ALMEIDA, 2003).

O auditor deve tomar muito cuidado durante a elaboração dos papéis de trabalho. Estes expressam as características do auditor que as elaborou, como: imaginação, bom-senso, grau de conhecimento de contabilidade, impostos, auditoria, hábito de limpeza, capacidade de nitidez e organização e uma boa redação (ALMEIDA, 2003).

Os papéis de trabalho podem ser vários tipos: programa de auditoria, normalmente elaborados por empresas de auditoria que serão preenchidos pelos auditores internos para todas as áreas relacionadas à auditoria a ser realizada. O programa é dividido em três partes, listagem de procedimentos, espaço para assinatura e rubrica do auditor, evidenciando que o serviço foi executado e quem realizou espaço para comentários, referências e observações. Tem como objetivo estabelecer a política da empresa de auditoria, padronizar os procedimentos de auditoria dos profissionais de uma mesma entidade, evitar a omissão de procedimentos importantes da auditoria, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de auditoria (ALMEIDA, 2003).

Papéis de trabalho elaborado pelo auditor, representam os papéis que o auditor independente elabora à medida que analisa as informações oferecidas pela empresa auditada,

com o objetivo de ter um registro de serviço executado, são utilizadas folhas quadriculadas de seis, doze ou dezesseis colunas e também folhas de blocos para redigir memorandos ou explicações mais longas. Podem ser de natureza corrente ou permanente: correntes são os papéis utilizados em apenas um exercício social e os permanentes utilizados em mais de um exercício. Os testes e papéis de trabalho devem ser elaborados pelo auditor devidamente registrado (ALMEIDA, 2003).

2.4. DA PESSOA DO AUDITOR

O exercício profissional dos trabalhos de auditoria é exercido pelo auditor, profissional contador. Auditor é aquele que se dedica aos trabalhos de auditoria, frequentemente, como exercício de especialização contábil. O auditor executa um papel essencial para assegurar a credibilidade das informações de determinada empresa, exercendo uma função social relevante, à medida que contribui para garantir o fortalecimento da confiança nas relações entre as empresas e todo o seu público alvo como clientes, governo, acionistas e investidores.

Os auditores se organizam em firmas de auditoria procurando agregar conhecimento, valores, especialização e ter capacidade técnica para melhor atender as necessidades do mercado. Para trabalhar na área de auditoria é necessário ser formado em ciências contábeis e atender alguns requisitos legais.

Conforme a NBC PA 13, o contador devidamente registrado no CRC (Conselho Regional de Contabilidade) que pretende atuar como auditor, sendo de forma autônoma ou como sócio de uma empresa de auditoria, deve submeter-se a um exame de qualificação técnica oferecido pelo CFC para registro no CNAI (Cadastro Nacional de Auditores Independentes). A cada quatro anos os auditores são submetidos a uma revisão externa sempre realizada por outro auditor registrado na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), avaliando o cumprimento das normas técnicas e profissionais. Quando se trata de uma empresa de auditoria, a revisão será realizada por outra entidade registrada na CVM. Esta revisão visa acompanhar e controlar a qualidade dos trabalhos realizados pelos auditores internos.

O profissional deve guardar a documentação e ter sigilo sobre a mesma para fins de fiscalização do exercício de sua profissão. Papéis de trabalho, relatórios e pareceres pertencentes aos serviços realizados devem ser bem conservados pelo prazo de cinco anos a

partir data de emissão de seu parecer. A norma admite a divulgação de informações contidas nos documentos do auditor em duas ocasiões: por autorização expressa da entidade auditada ou quando houver ordem judicial (LINS, 2014).

A responsabilidade do auditor não será modificada em nenhuma hipótese, mesmo que o papel de trabalho tenha sido preenchido pela auditoria interna do cliente, o auditor independente não fica isento de sua responsabilidade sobre qualquer fraude ou erro que possa interferir no seu parecer final (LINS, 2014).

Segundo a NBC TA 200, o auditor está sujeito a exigências éticas, inclusive as relativas à independência, no que diz respeito a trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis. As exigências éticas relevantes abrangem o código de ética profissional do contabilista, relacionados à auditoria de demonstrações contábeis bem como as NBC PAs aplicáveis.

O código de ética profissional do contabilista e as PAs estabelecem princípios fundamentais de ética profissional relevantes para o auditor quando da condução de auditoria de demonstrações contábeis e fornece estrutura conceitual para a aplicação desses princípios, que estão alinhados com os princípios fundamentais que são: integridade, objetividade, competência e zelo profissional, confidencialidade e conduta profissional.

Um auditor de ter como competências profissionais: estabilidade emocional e espiritual, humildade, saber escutar, criatividade, respeito pelas ideias dos demais, independência, facilidade de trabalhar em grupo, atualização contínua, entre outras. Pode atuar no setor público ou privado. No final de cada auditoria o auditor irá expressar sua opinião de forma coerente e íntegra, com os dados analisados.

2.5. PARECER DA AUDITORIA

O objetivo final do trabalho de auditoria é expressar uma opinião sobre os documentos e procedimentos analisados. Esta opinião é concretizada na elaboração do parecer de auditoria localizado normalmente no final das demonstrações financeiras publicadas. O parecer deve conter algumas características como ser encaminhado a todos os acionistas, o conselho ou diretoria da entidade auditada, identificar os procedimentos sobre os quais está sendo expressa a opinião relacionando datas e períodos que foram analisados, a data do parecer deve ser corresponder ao dia de encerramento dos trabalhos de auditoria na entidade (LINS, 2014).

O parecer deve conter basicamente quatro ou cinco parágrafos, contendo a identificação da empresa, data e procedimentos auditados, responsabilidade do auditor independente pelo trabalho, base para opinião do auditor quando o parecer for com ressalva, adverso ou com abstenção de opinião e por fim a opinião do auditor independente (LINS, 2014).

CREPALDI (2013) salienta que é preciso verificar se os livros auxiliares e fiscais anteriores vinham sendo escriturados com regularidade e se não apresentaram qualquer vício que os tornem duvidosos. Os livros fiscais são valiosos auxiliares do auditor, quando escriturados corretamente e examinados periodicamente pelo fisco, desta forma permitem julgar regularidades de alguns saldos, servindo como guia para avaliar se a possibilidade de existência de infrações.

O parecer é reconhecido pelo instituto brasileiro de auditores independentes (IBRACON), e deve ser dirigido à diretoria, ao conselho de administração ou aos acionistas, evitando seu envio pelos membros da companhia (IBRACON, 1991). No parecer deve constar a data do término do serviço de auditoria e deve ser assinado pelo contador responsável, no caso de companhia abertas.

Existem quatro tipos de parecer, sem ressalva ou limpo quando não é observado durante os trabalhos nenhum problema relevante ou se a empresa auditada realizou ajustes propostos pela auditoria, com ressalva quando encontrado alguma evidência, adverso ou irregular quando está em desacordo com a realidade, ou seja, os procedimentos não estão sendo seguidos e por fim o de abstenção de opinião quando o auditor emite um parecer negando sua opinião em razão da impossibilidade de embasamento em fatos concretos não sendo possível concluir seu trabalho nem pelo certo nem pelo errado.

2.6. TIPOS DE AUDITORIA

A auditoria tem por finalidade revisar ou examinar procedimentos, registros, demonstrações contábeis, que afetam o patrimônio de uma entidade, proporcionando uma razoável segurança quanto à posição patrimonial e financeira de uma empresa. Mas existem dois tipos de auditoria praticadas de maneiras semelhantes, porém com poucas diferenças em seus objetivos. Estas auditorias são conhecidas como externa e interna, conforme verifica-se no quadro abaixo:

QUADRO 1: AUDITOR INTERNO X AUDITOR EXTERNO

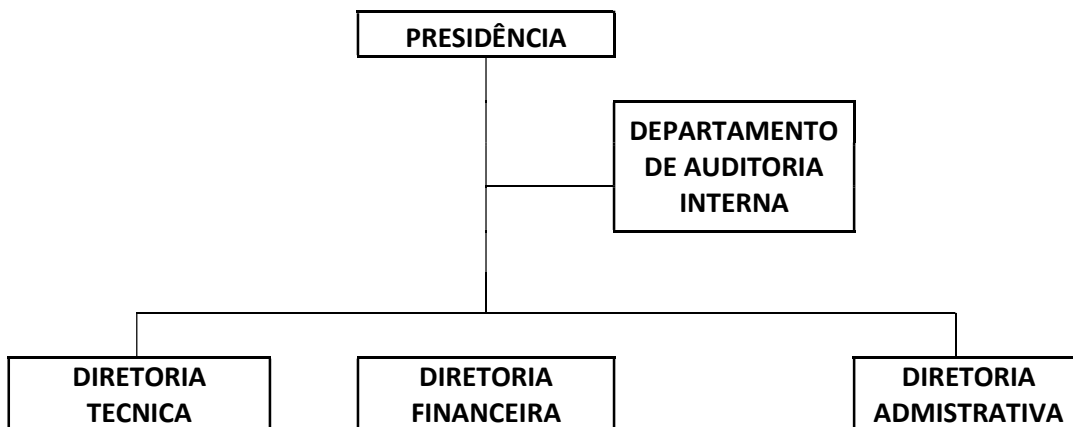
AUDITOR INTERNO	AUDITOR EXTERNO
É empregado da empresa auditada;	Não tem vínculo empregatício com a empresa auditada;
Menor grau de independência;	Maior grau de independência;
Executa auditoria contábil e operacional;	Executa apenas auditoria contábil;
Os principais objetivos são: <ul style="list-style-type: none"> • Verificar se as normas internas estão sendo seguidas; • Verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes; • Verificar a necessidade de novas normas internas; • Efetuar a auditoria das demonstrações contábeis e em áreas operacionais; 	O principal objetivo é emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, no sentido de verificar se estas refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da empresa examinada. Também, se essas demonstrações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e se esses princípios foram aplicados com uniformidade em relação ao exercício social anterior;
Maior volume de testes (tem maior tempo na empresa para executar os serviços de auditoria).	Menor volume de testes, já que o auditor externo está interessado em erros que individualmente ou cumulativamente possam alterar de maneira substancial as informações das demonstrações contábeis.

Fonte: Almeida (2003, p. 30)

No quadro acima mostra as principais diferenças, objetivos, formas de execução entre os auditores internos e externos as principais diferenças são: o profissional auditor na externa realizada por um auditor sem vínculo com a entidade auditada e na interna exercida por um profissional na própria empresa, a externa possui um maior grau de independência, são executados mais testes na auditoria interna do que na externa.

Conforme Almeida (2003, p. 26), “A auditoria externa ou independente surge como parte da evolução do sistema capitalista”. Auditoria externa é uma técnica realizada por um auditor independente, com o objetivo de dar credibilidade às informações obtidas nas demonstrações contábeis fornecidas pelos seus clientes, expressando uma opinião por meio de um parecer sobre os dados informados e verificando se estes estão em conformidades com as normas e legislações brasileiras de contabilidade.

A auditoria interna surge da necessidade da própria empresa de dar maior ênfase as normas e procedimentos internos, com o objetivo de verifica as normas estão sendo seguidas corretamente, analisando a probabilidade de aprimorar as normas vigentes, efetuar auditoria nas diversas áreas contábeis e operacionais, buscando identificar as não conformidades ou detectar falhas ocorridas na operação, serve também como prevenção para assim aumentar a confiabilidade das informações geradas (Lins, 2014). Segundo Almeida (2003, p.29), “a título de exemplo, em uma estrutura organizacional, o Departamento de Auditoria ficaria situado da seguinte forma”:



Fonte: Almeida (2003, p. 30)

Figura 1-
Estrutura Organizacional

A figura acima demonstra que o auditor interno está ligado diretamente à presidência e à diretoria, podendo emitir opiniões e dar sugestões relacionados às normas e procedimentos internos. É uma técnica contínua e ao final de cada auditoria interna é contratado um auditor externo chamado de Consultor que possui um prazo determinado para conclusão da avaliação dos procedimentos. Deve ser feito um relatório expressando claramente as conclusões e opiniões, providências ou recomendações a serem tomadas pela alta administração (SÁ, 2007).

A auditoria é realizada por um colaborador (auditor/ controller) da própria empresa, este não pode examinar o próprio setor que trabalha. Antes de ser efetuada a auditoria interna, é necessário que os auditores estudem e já conheçam os procedimentos do setor que irá auditar. Devem ser pessoas com proficiência profissional para melhor desempenhar as tarefas que lhe forem repassadas, ter zelo ao fazer a auditoria e ao elaborar o relatório, realizar um trabalho planejado por papéis de trabalho, estar atento a possíveis erros e fraudes que podem ser encontrados.

Em 1960, foi fundada no Brasil a AUDIBRA (Instituto dos Auditores Internos do Brasil), uma organização sem fins lucrativos e de direito privado, com o objetivo de promover o desenvolvimento da auditoria interna por meio de intercâmbio de ideias, reuniões, conferências, congressos, publicações de livros e revistas e a divulgação da importância da auditoria interna junto a terceiros (ALMEIDA, 2003).

2. METODOLOGIA

Metodologia é a forma de fazer algo, o caminho, a direção, como se faz, ou seja, o meio mais eficaz de atingir o seu objetivo, sendo assim é o estudo da melhor maneira de executar uma ação seja ela qual for. Já o método são as ferramentas utilizadas e o modo como estão sendo aplicados os estudos, como por exemplo: utilização de questionários, entrevistas, máquinas digitais, definição de amostragem, critérios de seleção, procedimentos e tipo de pesquisa, apresentação de dados entre outros (CAJUEIRO, 2012).

O estudo será realizado através de estudo de caso e de campo, baseado em pesquisas bibliográficas. Para Gil, (2002, p.54) o estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”.

Segundo Andrade, (2002, p.21) a pesquisa de campo é entendida como sendo “desenvolvida principalmente nas ciências sociais, não se caracteriza como experimental, pois não tem objetivo de produzir ou reproduzir fenômeno, embora em determinadas circunstâncias seja possível realizar pesquisa de campo experimental”.

A pesquisa bibliográfica tem como finalidade o fornecimento de informações a respeito de assuntos relevantes com relação ao tema deste trabalho. Silva (2003) diz que: “Esse tipo de pesquisa tem como fundamento explicar e discutir determinado tema com base em autores e referências já publicadas em livros, revistas e periódicos”.

É descritiva, pois descreve as características do estudo realizado, leva em conta os aspectos da formulação de perguntas que orientam a pesquisa estabelecendo uma relação entre as variáveis proposta do objeto de estudo em análise.

As informações serão adquiridas através de um questionário, contendo cinco questões, aplicado as principais pessoas da empresa envolvidas no processo. Apresentou-se na análise dos dados abordagem qualitativa. Lambert diz que: “[...] a análise qualitativa é aquela que, utilizando o estudo documental, procura explorar a fundo conceitos, atitudes, comportamentos, opiniões e atributos do universo pesquisado, avaliando aspectos emocionais e intencionais implícitos na opinião dos sujeitos da pesquisa” (LAMPERT, 2000, p. 98).

Para subsidiar esta pesquisa que traz como objetivo entender as particularidades da implantação e funcionamento de uma auditoria interna em uma empresa prestadora de serviço

foi elaborado um questionário respondido por colaboradores da empresa X, além de realizar análise dos documentos internos e relatórios de auditoria executadas com o intuito de gerar informações que garantissem um estudo cauteloso.

Não foram encontradas limitações para a realização da pesquisa, a empresa em questão prestou informações validas para a pesquisa, apresentação de documentos e relatos de casos ocorridos durante os processos de auditoria, processo este que faz com que a empresa seja amplamente reconhecida como prestadora de serviços com qualidade ISSO 9001, conforme relato da auditora interna financeira.

3. DICUSSÃO DE DADOS

Buscando atender aos objetivos específicos definidos na pesquisa, este capítulo visa apresentar os dados coletados, executar e atender o que foi delimitado nos objetivos específicos e geral.

3.1. VERIFICAR QUAIS SÃO AS ÁREAS QUA A AUDITORIA ATUA

Durante pesquisa realizada na empresa X, verificamos que a auditoria interna atua nas áreas operacionais e administrativas com a finalidade qualificar os serviços prestados e assim ser reconhecida pelos seus clientes internos (colaboradores) e externos.

A auditoria é realizada semestralmente nas áreas: financeira, analisando o comportamento do seu fluxo de caixa, se os fornecedores são pagos em dia, se as operações financeiras geram recursos suficientes para sustentá-la, se os recebimentos de clientes estão em dia, quais as formas de pagamento a fornecedores, quais os possíveis problemas de liquidez, se o faturamento é realizado conforme o procedimento adotado pela entidade, se as notas fiscais são recebidas e analisadas de acordo com as normas regentes.

Setor Contábil, analisando a elaboração de demonstrações contábeis, comparando o exercício atual com o anterior, verificando se as análises das contas são preparadas regulamentes no ano corrente, se foram tomadas algumas providências caso tenha ocorrido algum erro com a contabilização. Setor Pessoal, verificando as políticas de admissão, treinamentos, demissões, estrutura organizacional da empresa, avaliações realizadas anualmente com colaboradores, políticas de aumento salarial.

Suprimentos e estoque, analisar se as compras estão sendo realizadas conforme procedimento adotado, como por exemplo o comprador só está autorizado a assinar a comprar se esta for menor que R\$ 1.000,00 (Um Mil Reais), caso contrário só poderá ser realizada mediante autorização da diretoria colegiada. Verificar se foi realizada cotação com no mínimo 3 fornecedores, confecção de ordem de compra devidamente autorizada, se existe algum fornecedor com problemas em potencial como por exemplo ser o único fornecedor daquele

material, o preço ser muito elevado ou ter dificuldade de importação, no estoque analisar como é feito o recebimento de mercadorias.

3.2. VERIFICAR QUAIS SÃO AS ROTINAS DE TRABALHO DA AUDITORIA

As auditorias são acompanhadas pelo setor de qualidade da empresa, diariamente analisam se estão ocorrendo registros de anomalias nos procedimentos internos, através de indicadores elaborados pelos setores auditados, de aberturas inconformidades ou realizadas através da intranet (sistema interno da empresa).

O setor de qualidade estabelece os objetivos da auditoria, o programa e a implementação, define os papéis de trabalho, a responsabilidade e a competência do colaborador auditor interno, determina a abrangência, identifica e avalia riscos, seleciona métodos, os membros da auditoria (todos os selecionados passam por um curso de auditor interno), gerencia resultados das auditorias.

O gestor de qualidade também executa auditorias internas a intervalos planejados com base nos procedimentos adotados pela organização os quais determinam o sistema de gestão. As auditorias são realizadas em parceria com auditores internos (colaboradores da instituição) e profissionais externos devidamente capacitados.

São realizadas reuniões com os membros da auditoria interna, elabora relatórios, dar opiniões sobre alguma mudança que possa acontecer nos procedimentos internos, deixando a diretoria colegiada informada sobre todas as informações através da representante da diretoria (RD).

3.3. ANALISAR A EFETIVIDADE DO TRABALHO DE AUDITORIA

Durante a pesquisa foi analisado uma amostra de documentos confeccionados antes e após a auditoria, com o intuito de verificar a efetividade da mesma. Na primeira amostra verificou-se a mudança em relação ao setor de suprimentos. Após as primeiras auditorias o setor apresentou melhoras no seu poder de negociação para compras de materiais e solicitação de prestação de serviços, seguindo o procedimento de realizar a cotação em no mínimo três fornecedores.

No setor financeiro, a mudança é perceptível na inadimplência de clientes, com a implantação de um indicador sugerido em uma das auditorias é possível analisar que houve

uma queda no número de clientes inadimplentes, além do indicador foram implantados o sistema de negatização e suspensão de serviços caso o cliente não cumpra o pagamento na data de seu vencimento.

No início desta monografia, propus entender as particularidades da implantação e funcionamento de uma auditoria interna em uma empresa prestadora de serviço, o mesmo foi realizado com êxito. Após pesquisas bibliográficas e pesquisas de campo verificamos o quanto é importante este procedimento nos dias atuais. A direção da empresa necessita de respostas rápidas e eficientes para a tomada de decisões e isto torna-se possível mediante os relatórios de auditorias bem realizadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta monografia foi demonstrar a importância da auditoria interna no processo deliberativo das organizações. A pesquisa bibliográfica foi indispensável para se alcançar o objetivo geral.

De uma forma geral, as entidades estão encontrando muitos desafios, tornando o mercado cada vez mais exigente. Percebe-se que para enfrentar estes desafios e tomar a melhor decisão as organizações precisam manter um sistema de controle que abranja um processo de planejamento garantindo a gestão a plenitude da entidade. A solução destes problemas está na criação de auditorias internas, atividade que deve apresentar mudanças constante.

Diante disto podemos responder o problema de pesquisa: Como se dá o funcionamento da auditoria interna em uma organização prestadora de serviços na cidade de Aracaju? A análise realizada mostra que a auditoria funciona tal como os autores Almeida, Sá, Lins, informam em suas teorias. Busca revisar, analisar e opinar sobre a qualidade dos controles administrativos e procedimentos operacionais, auxiliando os Gestores da alta administração, fornecendo informações corretivas e preventivas à exposição da organização diante dos riscos que a organização pode sofrer, sejam eles operacional, financeiro, recursos humanos ou de fatores externos que podem ocorrer diante dos resultados da empresa.

Haja vista tudo acima, verificamos que o uso da auditoria interna é de grande valia para o crescimento das empresas e para que a alta administração possa analisar melhor os seus controles internos e procedimentos de gestão. Assim considerando toda a pesquisa que fizemos deixáremos como sugestão a continuação das auditorias e implementação em outras áreas abrangendo a empresa como um todo, bem como divulgação de seu modelo de gestão para que outras entidades prestadoras de serviços possam espelhar em vossa empresa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Auditoria Um curso moderno e Completo.** 6ª edição. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2003.

ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos para curso de pós-graduação – noções práticas.** 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel, **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos.** Ed. Vozes Ltda, 2012.

CREPALDI, Silvio Aparecido, **Auditoria Contábil – Teoria e Prática.** 9ª Ed. Saraiva, 2013.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria Contábil Normas de Auditoria Procedimentos e papéis de Trabalho Programas de Auditoria Relatórios de Auditoria.** 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisas.** 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBRACON

LAMPERT, Ernani (Org). **A universidade na virada do século 21: Ciência, pesquisa e cidadania.** Porto Alegre: Sulina, 2000.

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria Uma abordagem prática com ênfase na Auditoria Externa.** 3ª edição. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2014.

NBC TA 200

NBC PA 13

NBC T 12- Da Auditoria Interna

Resolução CFC 986/03

SÁ, A. Lopes De. Curso de **Auditoria**. 10ª edição. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2007.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade: orientações de estudo, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses**. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para todos os fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico e conteúdo, conferido ao presente trabalho, isentando a Faculdade Amadeus - FAMA/SE, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e o(a) Orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Contábeis, de toda e qualquer responsabilidade acerca de possíveis cópias de trabalhos técnicos, apresentados em meu TCC. Sendo este de minha autoria, estou ciente, tanto das sanções que poderão ser aplicadas, pela FAMA, de acordo com a Lei 9610/98 de 19/02/98 e Lei 10.695/03 (direitos autorais), como também, as administrativas pela Coordenação do Curso.

Aracaju-SE, 12 de novembro de 2018.

Jéssica Santana de Andrade

Curso de Ciências Contábeis- mat. 2032140045